..:: Agritempo ::..

BRASIL.GOV



Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

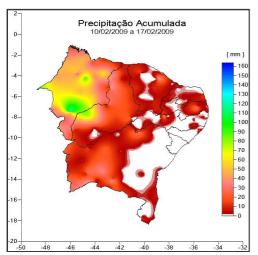
## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

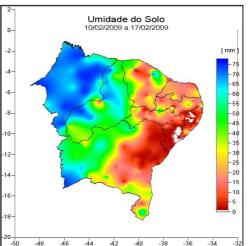
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

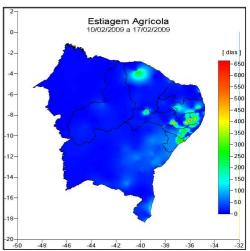
Boletim Número: 436

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste **Periodo: 17/02/2009 a 24/02/2009** 

MONITORAMENTO: Nesta última, as precipitações ficaram restritas ao centro-sul do Maranhão. Nesta área, os valores de chuva acumulada estiveram entre 60 e 110 milímetros, e no restante da Região Nordeste, ficaram abaixo de 25 milímetros. A estiagem agrícola encontra-se entre 200 e 300 dias no agreste de Pernambuco, agreste de Alagoas, nordeste de Sergipe e noroeste do Ceará. Nas demais áreas da região, a estiagem agrícola encontra-se abaixo dos 50 dias. A umidade do solo varia de 45 a 75 milímetros em toda a porção do Maranhão e Piauí, oeste e nordeste do Ceará, assim como o oeste da Bahia e Vale do São Francisco (BA). No restante regional, as reservas hídricas encontram-se abaixo dos 20 milímetros. Segundo o portal Agrolink, discutir os pontos pendentes antes da chegada dos auditores que vão avaliar as ações do serviço estadual de defesa agropecuária e determinar se Alagoas pode passar da zona de risco desconhecido da febre aftosa para zona de risco médio. Esse foi o objetivo de uma reunião convocada pelo governador em exercício, José Wanderley Neto, e ocorrida no Palácio República dos Palmares, na tarde desta segunda-feira (16). Os auditores do Ministério da Agricultura chegam ao Estado em meados de março e, até lá, as pendências existentes devem ser resolvidas. O presidente da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal), Hibernon Cavalcante, expôs os pontos que fazem parte das exigências do Ministério e que ainda faltam ser resolvidos pelo Estado. Um deles é a criação de links na internet correspondentes a cada uma das barreiras existente em Alagoas para que, assim, o ministério possa acompanhar as ações realizadas pela Adeal. "O link é fundamental para que tudo o que entra e sai do Estado possa ser registrado pelo ministério", destacou Hibernon.

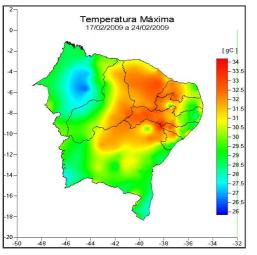


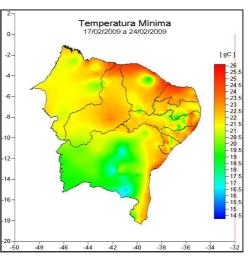


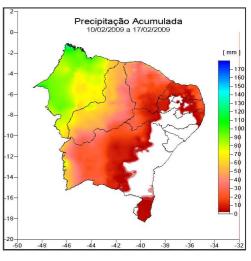


PREVISÃO: Nos próximos sete dias, apenas o Maranhão e a porção oeste do Piauí, devem ter acumulados de chuva entre 60 e 120 milímetros. Nas demais áreas da região, os registros de precipitação acumulada devem ficar abaixo dos 40 milímetros. As temperaturas máximas devem ficar entre 31°C e 34°C no leste do Piauí, todo o estado do Ceará, norte do Vale do São Francisco, centro-norte da Bahia, São Francisco (PE), sertão de Pernambuco, sertão de Sergipe, agreste de Alagoas, agreste da Paraíba, Borborema (PB), além do oeste e centro do Rio Grande do Norte. Nas outras áreas regionais, as máximas devem ficar entre 27°C e 30°C. Em todo o nordeste do país, as temperaturas mínimas devem variar de 20°C e 25°C. Os tratamentos fitossanitários são necessários no centro-sul do Maranhão e sudeste do Piauí. No mesmo período não há necessidade de irrigação no oeste e sul da Bahia, região de Fortaleza, Taua e Camocim no Ceará, Maranhão, e região de Natal (RN). Pode-se manejar o solo no sul e oeste da Bahia, Vale do São Francisco (BA), extremo oeste de Pernambuco, oeste do agreste da Paraíba, sul do sertão da Paraíba, centro-sul do Rio Grande do Norte, nordeste e toda a porção oeste do Ceará, além do estado Piauí. Nas demais localidades da região, as condições para o manejo do solo encontram-se críticas. A colheita encontra-se desfavorável e crítica no noroeste do Ceará e na maior parte do Maranhão (exceto o centro-leste). Nas demais áreas regionais, as condições para a colheita encontram-se razoável e favorável.

1 de 2 29/9/2009 11:38







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA SEQ
CAJU
COCO DE SEQUEIRO
DENDE DE SEQUEIRO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES







© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados Embrapa Informática Agropecuária Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura

2 de 2 29/9/2009 11:38